



Redacção e Composição  
Rua Barjona de Freitas, 26-28  
BARCELOS

Fundador: Rogério Calás de Carvalho

Proprietários: Rosa Ludovina Cardoso de Carvalho (Calás) e irmãos

SEMÁRIO REGIONALISTA  
POR PORTUGAL — POR BARCELOS

ASSINATURAS:

Ano 70\$00; Semestre, 35\$00, Trimestre 17\$50 — Metrópole  
Ano 140\$00 e 220\$00 por avião — Estrangeiro excepto Brasil  
Ano 85\$00 e 170\$00 « » — Ultramar e Ilhas  
Ano 90\$00 e 190\$00 « » — Brasil  
Publicidade: Os Srs. assinantes gozam do desconto de 10%

Director e Administrador

MÁRIO AUGUSTO VIANA DE QUEIRÓS (DR.)

Administração: Telefone — 82286 — BARCELOS

Impressão: Companhia Editora do Minho

SÁBADO, 13 DE ABRIL DE 1974

Preço Avulso 2\$50

## Visita Ministeriais a Barcelos

Pelo Dr. Mário A. Viana de Queirós

De realçar, por digna de encómios, a intensa actividade do Presidente da Câmara Municipal de Barcelos, Dr. Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira, que não se tem poupado a esforços e cansaças, numa tentativa muito válida, justa, e necessária, para levar a Governação a reconhecer os nossos direitos inalienáveis de promoção, como importantíssima parcela nacional que somos, queiram-no, ou não, todos quantos fingem ignorar-nos.

A nossa proverbial pacatez, que mais parece apatia, a nossa ilimitada crença na equitativa distribuição da justiça, que já se não coaduna com o *modus vivendi* que se vai impondo nestes conturbados tempos de desagregação e inversão de valores, o disciplinado e incondicional apoio que nunca regateamos nos momentos difíceis da vida nacional, talvez estejam na génese do indevido esquecimento a que temos sido votados. É porque... já lá diz a sabedoria popular... quem não se sente, não é filho de boa gente... quem não se queixa, já comeu ou tem para comer!... o Dr. Ilídio muito tem ainda que correr, que falar e que garatujar, a bem de Barcelos e do seu Termo.

Verdade seja, e com prazer o reafirmamos, que o Dr. Ascensão Azevedo, que ao Distrito de Braga está a dar o melhor do seu saber, do seu esforço e dedicação, está a voltar-se, também, para Barcelos, e a dispensar a nossa Terra e ao nosso Presidente da Câmara a melhor das atenções e apoio.

Confirmámo-lo há dias, aquando da visita do Senhor Secretário de Estado da Agricultura, Doutor Mendes Ferrão, junto de quem tão ardorosamente advogou... fomos a dizer que já conseguimos... a instalação de uma Escola de Capatazes Agrícolas, em Barcelos.

Foi simpatiquíssimo para conosco o Senhor Ministro, que bem demonstrou quanto nos conhece, nos aprecia e nos quer. E que

### Dr. Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira

Em plena Páscoa da Ressurreição, vai comemorar mais um aniversário o nosso ilustre Presidente da Câmara. Um ano mais, e de



que intensa actividade!... Um ano que equivalerá a uma década, a um século talvez!

Daqui o saudamos, efusivamente... e, até ao ano!

não nos esquece, que tudo fará para nos ajudar, disse-o, franca e eloquentemente.

Mal passada que foi uma semana, já outra alta individualidade governamental nos visita, o Senhor Secretário de Estado da Informação e Turismo, Dr. Pedro

(Continua na 2.ª página)

## RECONCILIAÇÃO

Pela portada da Matriz Saem os confessionários Que dois homens trazem Para uma carroça.

As pessoas defronte Embasbacavam Os calceteiros ergueram-se E olharam

As senhoras em cisma Doeram-se

Ao verem à luz do dia Pertences tão devotos

Em cima da carroça

Que os homens

Haviam de arrastar

Molemente

Pelas ruas da cidade.

Uma senhora que passou

Achou-lhe graça

Talvez o Papa acabasse

Com tais furinhos em cruz

Na prancha de madeira

Com lugar próprio—um degrau

Para joelhos de crentes,

Iriam para uma arrecadação?

Para um museu?

E aquele modo

Era o modo de os levar

O mais singelo

Ou talvez não.

Ter-se-iam as pessoas dado fé

Diziam muitos mais

Que Deus é Pai

Não nos quer condicionar

Aos furinhos em cruz

Nas pranchas de madeira

À luz difusa

Das naves de granito

Ao sobrenatural fervor

De escuta ao Senhor Padre.

Se a cada passo erramos

Vamos dialogar com Deus!

E com os homens!

Reconciliação

Na Páscoa do Senhor

De todos nós

Os confessionários

Iam ser precisos

Numa Igreja Central

Mulheres e jovens

Vão ajoelhar

E penitenciar-se.

Reconciliação

Quanta Beleza

Unção e Caridade

Caminho do Bem.

Cá fora, à luz do sol

Um dia, há-de se *Dia*

Em que todos sejamos Amor

Em que todos sejamos Alegria!

JOANA

Sua Excelência o Secretário de Estado da Informação e Turismo visitou Barcelos: no dia 11

15,45 horas—Chegou às Termas do Eirogo, visitando em seguida:

Feira Semanal; Torre de Menagem (Turismo); Solar dos Pinheiros; Esplanada do Turismo e Franqueira.

## PELA FRANQUIRA

por ÁLVARO CORREIA

Alma... Como te sentistes no passado domingo, quando eras embalada por cânticos que o valioso Grupo Coral de Barcelinhos, dedicou sentidamente à nossa coardia, ao nosso orgulho e ao nosso egoísmo? Acorda Alma e consagra atenção aos sinais dos tempos.

Postes acusada e com razão, Montanha da Franqueira acima! Foi, e é a alma que martizou e Crucifica Cristo. Lembra-te alma, que se quizeres, o dia da tua Ressurreição, um dia virá. Renova-te e reconcilia-te. *Amanhã por Cristo Ressuscitado serás visitado.* (Vida Cursista).

Temos apresentado as nossas saudações cristãs aos Ex.mos Sacerdotes, não apenas aos que têm colaborado com os Homens que espiritualmente velam pelo San-

(Continua na 4.ª Página)

## FESTAS DAS CRUZES DE 1974

Como noticiámos, vão realizar-se de 2 a 5 de Maio próximo, as tradicionais Festas das Cruzes, levadas a efeito pelo Ex.mo Sr. Dr. Ilídio Nunes de Oliveira, Presidente da nossa Edilidade; Ex.mo Sr. Carlos Alberto de Sousa Basto, Presidente do Turismo; Ex.mo Sr. Artur de Sousa Basto, Presidente do Grémio do Comércio e o Ex.mo Sr. Padre José Aviz Pereira de Brito, Presidente do Grémio da Lavoura, os quais irão elaborar o programa que breve daremos publicidade.

## NOVO COMANDANTE PARA OS BOMBEIROS V. DE BARCELOS

Por proposta unânime da Direcção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Barcelos e sancionada pelo Inspector de Incêndios da Zona Norte, acaba de ser nomeado 1.º Comandante desta Corporação, o nosso bom amigo e colaborador deste Jornal, Sr. ANTÓNIO JOSÉ DE SOUSA COSTA, que com muito apuro e verdadeira dedicação vinha desde há muito anos exercendo o cargo de 2.º Comandante.

A nomeação foi bem recebida por todos aqueles que estão ligados à Associação—directores e Corpo Activo, que conhecem bem a obra que o novo Comandante ali tem realizado.

O Comandante António Costa, que exerce há muito anos, com nota distinta, as funções de Sub-Chefe da Conservatória do Registo Predial, foi admitido no Corpo de Bombeiros, em 10 de Julho de 1933, tendo sido nomeado 2.º Comandante em 2 de Dezembro de 1963 e aqui recebeu, durante 41 anos de bom e efectivo serviço, os maiores galardões—louvores em Ordem de Serviço—medalhas de cobre, prata e ouro—medalha de Mérito—Serviços Distintos—tendo também sido condecorado pela Liga dos Bombeiros Portugueses com as medalhas de prata 1 estrela e ouro 2 estrelas.

Serviu a cidade e as Instituições como secretário da Santa Casa da Misericórdia, durante anos,—a Casa dos Rapazes onde desenvolveu acção meritoria, tendo sido fundador da Banda Musical desta Instituição, e deu e continua a dar a sua valiosa contribuição ao Desporto, pois também foi durante muitos anos Secretário da Direcção e sendo actualmente o Vice-Presidente da Assembleia Geral do mesmo Clube.

Estão por isso de parabéns, a cidade e a quase centenária Corporação dos Bombeiros Voluntários de Barcelos.

O acto de posse do Comandante Sousa Costa terá lugar no próximo sábado dia 20 pelas 21,30 horas no Salão Nobre da Corporação.

O Jornal «O Barcelense» felicita o novo Comandante, deseja-lhe as maiores felicidades no cargo que vai ocupar e põe à sua disposição as colunas deste Jornal.

## AS MINHAS ÚLTIMAS ILUSÕES TOMBARAM!

por A. Marques de Azevedo

Claro! Reporto-me ao que li, neste Jornal, referentemente à Universidade do Minho, aquando da visita, a Barcelos, do primeiro magistrado do Distrito. Não me surpreendeu lá muito, devo dizê-lo, o desfazer da ilusão acalentada! Se, não obstante dispormos de um legado, não conseguimos, em mais de 50 anos, a criação, sequer, de uma simples Escola Agrícola, como havíamos de conseguir a de uma Escola Superior?! Foi, pois, um sonho que todos sonhámos e todos vivemos como que a entreter o tempo, este tempo que parece ter «parado» em Barcelos, adormecendo-a...

O Jornal «O Primeiro de Janeiro» fez-se eco do possível «desgosto», da injustiça de que fomos, mais uma vez, vítimas, concitando-nos à acção. Acção! Mas, como?! E com quem?! As nossas «influências», postas à prova, foram-se abaixo das «canetas» e o «interesse geral», que seria de esperar como escolha de apoio, mal se expôs, por «engripado», quero crer, isto a medir pelo «vulto» que a nossa Imprensa deu ao evento... Mostramo-nos de uma mudez pouco vulgar, por isso mesmo surpreendente, mudez que, aliás, se tem vindo enraizando, dando a impressão, pouco abonatória, de vivermos alheios às realidades da Vida. Ou confiamos demais! Assim, em face do «desaire», de mais um desaire, temos mas é que pôr os pés ao caminho, em demanda de Guimarães, a fim de «sabermos» como as coisas se fazem, isto é, como se movem os cordelinhos... Tem o famoso berço da Nacionalidade dado sobejas provas de saber «AGIR» e talvez se não negue a dizer-nos «COMO», pois a ela nos ligam certas afinidades históricas.

Como conseguiu Guimarães reconstruir o seu Paço Ducal? Isto interessa-nos sobremaneira co-

(Continua na 2.ª página)



António José de Sousa Costa, novo Comandante dos Bombeiros V. de Barcelos

Visitas Ministeriais a Barcelos

(Continuação da 1.ª pag.)

Pinto, jovem ainda nas lides governamentais, mas por demais credenciado para que possamos esperar da sua acção notável incremento das realidades turísticas de Barcelos, ainda inexploradas, para nosso mal.

Da visita que fez às Termas do Eirogo — àquele valioso e riquíssimo recanto que já certa vez o Ministro César Moreira Baptista ambicionou poder ter em Sintra —, muito haverá a esperar.

É que Barcelos tem para ali esquecidos os fulcros primários do seu desenvolvimento — Estância Termal e artesanato de cerâmica — e, além do mais, um importantíssimo e inegalável ponto de apoio ao enorme surto turístico de toda esta bellissima província de Entre Minho e Douro, cujo coração ocupamos.

Dentro de dias — em plenas Festas das Cruzes — teremos entre nós também a Sua Excelência o Senhor Presidente da República, que aqui virá ajudar a perpetuar heróica façanha dos Alcaldes do Castelo de Faria, belo e impressionante exemplo que os de Barcelos deram à Pátria e ao Mundo.

É propício e azado o momento para que os nossos políticos e administrativos conjuguem esforços e saibam advogar a nossa causa, para que nos tirem do marasmo em que vivemos!

As minhas últimas ilusões tombaram!

(Continuação da primeira página)

meher, para ver se conseguimos reconstruir o nosso. Ergueu ela o monumento a D. Afonso Henriques, não pensávamos nós ainda (e se pensámos logo o espectro do IMPOSSÍVEL nos amedrontou o passo) no que só agora vamos erigir aos heróicos e denodados Alcaldes de Faria. E mais, muitas mais coisas mais, bem de todos nós conhecidas, em que, como girândola, está o facto de, «taco a taco» com Braga, ter conseguido com esta compartilhar da chamada Universidade do Minho. E, reparem: Universidade do Minho e, não, UNIVERSIDADE DE BRAGA, o que é sintomático. Fugindo, como se fugiu, ao «usual», logo o «PROPOSITO» se mostra a peito descoberto. É que do alto do seu Castelo, Guimarães velava! Vejamos só isto: Não se chama da Beira Litoral a Universidade de Coimbra, nem do Douro Litoral a do Porto e nem da Estremadura a de Lisboa. Tão pouco se designaram do Alto Alentejo, mas de Évora, os Estudos Universitários que ali vão funcionar. Quem pesa, pesa, e, Guimarães, PESOU E FORTE! É um exemplo a força do seu «querer», que tudo pode, como se viu. Debruçados sobre a velha Ponte Romana, olhando, de soslaio, as ruínas, arruinadas, do que foi o nosso Paço Ducal, os barcelenses consolam-se em escutar o marulhar das mansas águas do nosso Cávado, indiferentes, como parece, ao que «vai» pela cidade... Assim faziam os Malheiros e o Fogaça, que até poesia viam no positivismo da Vida!

Somos uns poetas!

Lx. Abril/74

A. Marques de Azevedo

FIGURAS E FACTOS De Carapeços

ERNEST HEMINGWY

Hemingway nasceu, como se sabe, em Oak Park, muito perto de Chicago (N. S. A.) em 1898.

Seu pai era médico-cirurgião e tinha uma predilecção especial pela caça e pela pesca. Seu filho acompanhou-o inúmeras vezes haurindo naturalmente um crescente desejo da aventura. Hemingway não foi nada brilhante nos seus estudos e bem cedo teve de se adaptar a uma série de trabalhos e officios, que lhe moldaram a alma e lhe robusteceram as forças.

Desde trabalhador rural a jornalista, a sua vida é bem um livro de experiências, torturas, incompreensões.

Antes dos vinte anos resolve continuar a aventura e alista-se no exército italiano onde se distingue e é condecorado com a cruz de guerra. O martírio de tantos e outros fenómenos causais fornecem-lhe os materiais para escrever o romance «Adeus às Armas».

Como jornalista fez reportagens para grande diários. Sempre irrequieto e influenciado ainda pela psicose das lutas escreve «O Sol também se levanta». Este livro parece-me bem a análise profunda das destruições que a guerra de dezoito fizera nas almas e nas fazendas das pessoas. Em 1937, no romance «Ter ou não Ter», a sua tendência prolonga-se para nos revelar, desta vez, a problemática social.

A Guerra civil espanhola deu-lhe assunto para escrever «Por quem os sinos dobram», que se publicou em 1938. É positivamente uma das suas grandes obras.

Em 1942 alista-se na R.A.F.E., sempre deste ambiente agitado, e de experiências sobre experiências dá a público «O longo Rio entre as árvores».

No entanto, para mim, o seu melhor livro é «O Velho e o Mar». O tema central da obra pode ser considerado no orgulho do velho pescador mesmo no ambiente da sua própria pobreza.

E a tese do livro traduz-se naturalmente no conceito de que a vida recomeça todos os dias.

O acaso, a sorte, a fatalidade, são palavras que não podem persistir como coordenadas da obra. Porque a vida terá de ser construída com pequenas realidades. Os livros de Hemingway foram modelados, para não dizer construídos, com os pedaços vivos da sua existência tão cheia de variedades, contrastes, frustrações. Ele aprendeu na vida a sofrer a vida.

EDUARDO REDOL

Festa de Anos CÂMARA MUNICIPAL DE BARCELOS

Fizeram anos:

Dia 9—Francisco da Silva Beteves, José Gomes e menino Carlos Manuel dos Santos Figueiredo.

Dia 10—Prof.ª D. Maria Cândida de Faria Brito Pinheiro da Silva e Joaquim Gomes Ferreira da Rocha.

Dia 11—Dr.ª D. Maria Emília Hidalgo Gamboa de Albuquerque Castro e Almeida de Sousa Basto e Joaquim Gomes.

Dia 12—D. Maria Manuela Pacheco Vieira, D. Crisálida da Conceição Gonçalves L. Teixeira dos Santos, menina Ana Maria Oliveira Viana de Queiroz, Eng.º José Fernandes Vasconcelos Pinheiro, Eng.º Aníbal Rodrigues de Araújo e o menino José Maria da Silva Perestrelo.

Fazem anos:

Dia 13—D. Maria Zulmira Fernandes da Silva, D. Maria Fernanda Faria de Sousa, D. Elizabeth Felgueiras Rodrigues e Carlos Alberto de Sousa Basto, Aarão Pereira Pinto de Azevedo e Álvaro Martins Leão.

Dia 14—D. Ana Maria Feio de Sá Carneiro, D. Maria Teresa Figueiredo Pereira Machado, menina Maria Irene Ribeiro Gomes de Figueiredo e Álvaro dos Santos Terroso, António Brás Gomes, Manuel Fernando Pereira Almeida.

Dia 15—Menina Maria Arminda da Costa Pereira Reboredo.

Dia 16—Menina Maria Irene Martins Duarte, D. Maria Fernanda Queiroz de Sousa Basto.

Dia 17—Manuel Pereira de Carvalho

EDITOS DE 20 DIAS

DOUTOR ILÍDIO JOAQUIM NUNES DE OLIVEIRA, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Barcelos:

Faço saber, nos termos e para os efeitos do disposto no Decreto-Lei n.º 48 871, de 19 de Fevereiro de 1969, que por esta Câmara Municipal são convidados os credores do empreiteiro JOÃO TELLO & COMP.ª, Ltd.ª, morador na Rua João das Regras, 106-r/c Dt.º no Porto, Ajudicatário da obra de «ESCOLA PREPARATÓRIA DO ENSINO SECUNDÁRIO DE BARCELOS — Construção Civil — Proc. 107 C 01, a apresentar na Secretaria deste corpo administrativo, qualquer reclamação de dívida das inerentes à aludida empreitada.

Findo os prazos dos presentes editos, não serão recebidas quaisquer reclamações.

Para constar se publica este edital e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do costume.

Barcelos e Paços do Concelho, 5 de Março de 1974

E eu Fernando da Costa Fernandes Chefe da Secretaria, o subscrevo.

O Presidente da Câmara  
Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira

Dia 18—Menina Celestina Rosa Pinto de Azevedo de Magalhães.

Dia 19—Menina Maria Manuela de Sousa Calás de Carvalho e o Rev.º Conego Rodrigues Alves Novais.

Salve o dia 10 de Abril

No passado dia 10 fizeram anos a sr.ª D. Maria Bernardina Pereira e seu filho sr. Eurico Pereira de Jesus, respectivamente mãe e irmão do nosso prezado colaborador sr. José Augusto.

Aos aniversariantes aqui deixamos as nossas felicitações e os desejos de que continuem por muitos anos a festejar esse 10 de Abril.

Assine «O Barcelense»

Jornada Eucarística

No último domingo realizou-se na circunvizinha freguesia de Campo S. Salvador uma jornada Eucarística como preparação para o 2.º Congresso Eucarístico Nacional a realizar em Braga de 7 a 13 de Junho próximo, com a presença de muitos fiéis das freguesias de Carapeços, St.ª Leocádia, S. Fins, Lijó, Roriz, Couto, Alvito, S. Martinho e Alheira.

Chegados junto da igreja paroquial foi celebrada missa vespertina campal pelo rev.º Conego Rio Novais, arcepreste do julgado e no momento próprio o Rev.º Padre Olavo Teixeira fez um sermão sobre a presença de Jesus na Eucaristia Quando da comunhão foi distribuído o Pão do Céu a numerosos fiéis que se abeiraram da Sagrada Mesa por vários sacerdotes ali presentes.

No final foi organizada uma grandiosa procissão Eucarística com todas as confrarias e associações católicas masculinas e femininas ali presentes que circundou parte da freguesia sendo entoados cânticos apropriados. Chegada ao recinto do adro paroquial foi dada a bênção com Santíssimo Sacramento, terminando esta jornada com o cântico do hino do Congresso.

Todo este serviço foi orientado pelo reitor da freguesia. Em todo o percurso viam-se as janelas engalanadas com colgaduras e os caminhos ornamentados com flores e outros floridos.

Passeio

Por motivos imprevistos, o passeio anunciado para o dia 6 do corrente com destino à Serra da Estrela e outras localidades, foi adiado para o próximo dia 27 do corrente. Como ainda haja alguns lugares disponíveis, as pessoas interessadas podem falar com o organizador Sr. Manuel Cruz da Costa Lopes, no apeadeiro dos caminhos de ferro em Carapeços.

Férias Escolares

No passado dia 1 tiveram início as férias escolares da quadra festiva da Páscoa que se prolongam até ao dia 16 do corrente.

Visita Pascal

Amanhã terá início a Visita Pascal que percorrerá todos os lugares da freguesia, como é de tradição. A todos os nossos assinantes e leitores desejamos-lhes muitas Boas-Festas Pascoais.

PERELHAL

VISITA PASCAL

Segundo informações recebidas, teremos amanhã a visita Pascal, com o seguinte itinerário: às 6,30 horas—Missa paroquial—às 8,30 segunda Missa, finda a qual sairá o «Compasso» com o itinerário seguinte: Da parte da manhã, lugar de Vila Nova; Da parte da tarde; Outeiro, Mouriz, Casal e Alivio. Na segunda-feira de páscoa, procege pelos lugares de Freixeiro e Pedreira.

Também conforme a tradição, na ultima casa a visitar, será organizada a procissão do «recolher» do «Compasso», a qual seguirá para a Igreja Paroquial, onde será dada a bênção do S. Sacramento.

A toda a comunidade Cristã, em especial aos nossos caros ausentes dispersos por várias nacionalidades e que não poderem viver as alegrias da Páscoa em união com os seus familiares, desejamos-lhes que passem estas festas com paz, saúde, alegria e felicidades.



AMANHÃ: às 15,30 e 21,30 horas para maiores 14 anos.

Aventureiros de Santa Trinitá

2.ª-FEIRA de Páscoa às 15,30 e 21,30 para M/18 anos.

Os noivos de minha mulher

A SEQUIR: Crime na Escuridão

Terrenos Para Construção VENDE-SE

Urbanização devidamente autorizada, dentro do perímetro da cidade de Barcelos, tem para venda lotes de terreno, muito bem localizados, desde 50.000\$00, com possibilidade de construção imediata.

Mostra e trata na Fábrica Cerâmica de Barcelos, Largo da Estação—Barcelos

Telef. 82255 ou 82813—Barcelos

A S. Judas Tadeu

Agradece Graças Recebidas

A. F.

Parabéns

Está de parabéns, no dia 18 pela passagem do seu segundo aniversário natalício o menino António Jorge Morgado da Costa Martins, filho da sr.ª D. Luisa Magalhães da Costa Martins e do sr. Júlio Morgado Martins e irmão do menino Vasco Morgado da Costa Martins, que completa a sua primeira primavera no dia 2 de Maio próximo. Que esta data se repita por longos anos são os votos que formula «O Barcelense» aos aniversariantes, que se encontram em Jhannesburg juntos de seus pais.



COMPRA—SE

Morada independente—de preferência com terreno anexo.

RESPOSTAS À REDACÇÃO—com indicação da localização e preço pretendido.

ALUGA—SE

Morada independente—de preferência com quintal, na cidade ou periferia.

RESPOSTAS À REDACÇÃO—com indicação da sua localização.

## ANTÓNIO DIAS GOMES AGRADECIMENTO E MISSA DO 30.º DIA

Sua Família, profundamente reconhecida pelas manifestações de pesar que lhes foram dirigidas nas ocasiões do passamento do querido finado, a todos patenteia a sua gratidão.

Mais se confessa, desde já, imensamente agradecida a todas as pessoas que assistirem à missa, que, pelo seu eterno descanso, será rezada na Igreja Matriz, na próxima 2.ª-feira, dia 15, pela 19 e 15.

Barcelos, 13 de Abril de 1974

*Sara Cardoso e Silva Dias Gomes  
Maria José Dias Gomes de Melo Fernandes  
Maria Olíndina Cardoso de Albuquerque Dias Gomes  
Maria Fernanda da Silva Vasconcelos Dias Gomes  
Eurico António e Silva Dias Gomes  
Francisco Manuel Cardoso e Silva Dias Gomes*

## Barbosa, Rodrigues & Martins, L.ª

Certifico que no dia 1 de Março de 1974, de fl. 77 v.º a fl. 79 do livro de notas para escrituras diversas n.º 4-D do 1.º Cartório da Secretaria Notarial de Barcelos, a cargo do notário Dr. Vítor António Marques Júnior, entre Américo Martins Barbosa, casado, José Rodrigues Barbosa, também casado, e João da Silva Martins, solteiro, maior, todos residentes na freguesia de Alheira, deste concelho, donde são naturais, foi constituída uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, nos termos seguintes:

1.º

A sociedade adopta a firma de Barbosa, Rodrigues & Martins, L.ª, e tem a sua sede no lugar da Fonte, dita freguesia de Alheira, e a sua duração é por tempo indeterminado, e tem o seu início no dia de hoje.

2.º

O objecto da sociedade é o comércio de malhas e confecções ou o de qualquer outro em que os sócios acordem e seja permitido por lei.

3.º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de 300 000\$00, dividido em três quotas de 100 000\$00 cada uma, pertencendo uma a cada um dos sócios, Américo Martins Barbosa, José Rodrigues Barbosa e João da Silva Martins.

4.º

Os suprimentos que, porventura, os sócios façam à sociedade vencerão ou não juro, conforme for deliberado em assembleia geral.

5.º

1— A gerência da sociedade e a sua representação em juízo e fora dele serão exercidas por todos os sócios, que desde já ficam nomeados gerentes, com dispensa de caução e com ou sem remuneração, conforme for deliberado em assembleia geral.

2— Para obrigar a sociedade é necessária a assinatura de dois sócios gerentes. Porém, nos assuntos de mero expediente é suficiente a assinatura de um sócio gerente.

6.º

1— A cessão de quotas, no todo ou em parte, é livremente permitida entre os sócios. Porém, a estranhos fica dependente do consentimento da sociedade, a qual, em primeiro lugar, e qualquer sócio, em segundo, tem direito de preferência.

2— Se mais de um sócio pretender exercer o direito de preferência, será a quota a ceder dividida pelos preferentes na proporção das suas quotas.

7.º

1— A sociedade não poderá ser envolvida em fianças, abonações, letras de favor ou outros actos e contratos estranhos aos negócios sociais.

2— O gerente que infringir o disposto no número anterior ficará individualmente responsável pelas obrigações que desse modo assumir e indemnizará a sociedade pelos prejuízos que, porventura, lhe causar.

8.º

A sociedade não se dissolverá pelo falecimento ou interdição de qualquer dos sócios, ficando permitida a divisão da quota do sócio falecido ou interdito pelos seus representantes, os quais escolherão um que a todos represente na sociedade enquanto a quota estiver indivisa.

9.º

Em qualquer caso de dissolução da sociedade, a liquidação será feita pela forma em que os sócios acordarem; na falta de acordo, o activo e passivo e o estabelecimento social serão adjudicados ao sócio que, em licitação, maior lanço e melhor garantia oferecer.

10.º

As assembleias gerais, quando a lei não estabeleça outros prazos ou formalidades, serão convocadas por qualquer sócio por meio de cartas registadas, dirigidas aos outros sócios com a antecedência mínima de oito dias.

É cópia que fiz extrair em extracto, de fl. 77 v.º a fl. 79 do livro de notas para escrituras diversas n.º 4-D deste 1.º Cartório, e vai conforme ao original, e na parte omitida nada há que amplie, restrinja, modifique ou condicione a parte copiada.

Secretaria Notarial de Barcelos,  
2 de Março de 1974

O Ajudante  
*Alberto Pereira Azevedo*

**Graças a S. Judas Tadeu**

Agradece  
*Maria do Carmo Pinto Rosa*

## ATENÇÃO SURDOS DE BARCELOS

VOLTAR A OUVIR É VOLTAR A VIVER

A CASA SONOTONE estará convosco ao vosso serviço e inteiramente ao vosso dispor na

**SONOTONE**

**FARMÁCIA LAMELA**

Rua D. António Barroso, 49 — BARCELOS

no dia 16 de Abril das 16 às 17,30 horas,



onde vos apresentará a mais moderna e completa gama de aparelhagem auditiva para adaptação racional a cada caso individual: Óculos auditivos — Modelos de bolso — Modelos retroauriculares — Modelos Pérola IV e Miracle VI (usados dentro do ouvido, sem fios nem tubos) e os sensacionais modelos populares.

A CASA SONOTONE facultar-vos gratuitamente e sem compromisso exames audiométricos e experiências práticas.

Visitem-nos na FARMÁCIA LALEMA, no dia 16 das 16 às 17,30 horas  
**CASA SONOTONE** Praça da Batalha, 92 — 1.º — PORTO  
Poço do Borratém, 33 s/1 — LISBOA

## Balbina da Assunção Ferreira da Costa

Agradecimento e Missa do 30.º dia

Seu marido, filhas, genros e netos vêm por este UNICO MEIO, agradecer muito reconhecidamente a todas as pessoas que assistiram ao funeral da saudosa extinta ou que de qualquer forma lhes manifestaram o seu pesar.

Aproveitam a oportunidade para participar que a missa do 30.º dia por sua alma, se realizará no dia 23 do corrente às 21 horas na Igreja Paroquial de Arcias S. Vicente, agradecendo desde já a todos que com a sua presença honrem o piedoso acto.

Areias de S. Vicente

*Boaventura Peixoto Magalhães*

**Graças Recebidas**  
de S. Judas Tadeu, Santo Condestável e Alexandrina Maria

Agradece O. B. R.

**MANUEL MONTEIRO DE CARVALHO**

*Médico Psiquiatra*

Consultas das 12 às 13 e das 15 às 18 horas

Consult. Campo 5 de Outubro, 41

Telefones Consultorio 82325  
Residência 82609

**Mário Vieira**

*Diplomado em Alfaiataria e Modelista Industrial*

Av. Dr. Oliveira Salazar, 23—1.º  
BARCELOS

**PASSA-SE**

**A FURNA EM BARCELOS**

Falar para 82479 ou 82958

**FORD-Granada**

VENDE-SE

Por estrear. Falar na Firma:  
**CORREIA & CARDOSO, L.ª**  
Telef. 82442 Barcelos

**VENDE-SE**

Um prédio, com quatro habitações, acabado de construir.

Informa esta Redacção

**AUTOCAVADO L.ª**

Agentes dos automóveis da famosa marca «MAZDA» c/ o recente lançamento da Forgneta Mista c/ 5 portas

**CARROS USADOS PARA VENDA**

OPEL	1604 S	1971
FORD	GXL	1971
FIAT	128	1971
Wolkvagem	1302 S	1971
Vauxall Viva m/m		1971
Sinca	1100	1970
N.S.U.	1000	1970
Triumph	1300	1970
Sinca	1301	1969
Ford Escort		1969
Austin	1000	1969
Olonis	1300	1969
Ford Escort		1968
Austin	1300	1968
Opel Kadett		1968
J 2 m/m Diesel		1967
Austin	850	1967
Opel Kadett		1966
Fiat	850	1966
Renault	4 L	1966
Peugeot	404	1965
Austin	850	1965

**AUTOCAVADO, L.ª** c/oficinas de reparação de Mecânica, Chapeiro e Pintura.

Junto à Estação de Caminhos de Ferro

## COMPRA-SE

Terreno próprio para construção — na Cidade ou arredores, com a área compreendida entre 500 a 1.000 m2.

RESPOSTAS À REDACÇÃO — com indicação da localização e preço pretendido.

*A. Eurico Soucasaux*

Av. dos Combatentes da Grande Guerra  
154—B A R C E L O S—156

Agente — Grundig • Artigos Fotográficos • Fotografia • Motores para rega • Rádio • Electricidade • Amplificações sonoras para arraiais • Igrejas • Oficinas de T. S. F. • Máquinas de escrever • calcular

**O P T I C A**



# Fábrica de Malhas

# MIENA

DE

*Eugénia Martins de Almeida & Filhos, L.ª*

**FABRICANTE DAS AFAMADAS PEÚGAS "MENA,"**

Telef. — 8 2 6 8 0

Rua de Olivença, 3—5

**BARCELOS**

# PELA FRANQUEIRA

(Continuação da página 1)

tuário Mariano da Franqueira, mas sim a todos do nosso prestigioso arceprelado. Temos saudado o nosso humilde, nobre e sacrificado Povo pela sua comunicativa e alegre presença nas jornadas de Fé, levadas a êxito no Santuário Mariano da Franqueira. É nosso dever saudá-lo que o mesmo é, torná-lo credor do muito que pela Franqueira se tem feito. Tem sido o nosso Povo, a Alma viva da Franqueira a rasgar as trevas de incompreensão, as trevas cerradas de quantos da Franqueira ainda não fizeram Luz. Tem-se feito alguma coisa, não resta a menor dúvida, mas muito há a fazer. Foram rasgadas duas Estradas: Portela-Franqueira e Milhazes-Castelo de Faria-Franqueira. Obra do Povo e para o Povo. E nós uma pergunta lançamos: Quando será que a digna Entidade Administrativa a quem estão confiados os problemas da nossa encantadora e deslumbrante Cidade, sentirá o rebate da sua consciência, levando-a à nobre posição de bem servir e bem governar? Sim, não pode ser apenas o nosso Povo a dar Luz no Santuário Mariano da Franqueira. Temos saudado o Povo pelo seu contributo monetário vindo de todas as partes e sobretudo aquele anónimo contributo que aos pés de Nossa Senhora da Franqueira é colocado como que azeite deitado na candeia a tornar mais viva a Fé e a Esperança deste Povo que ostenta no seu peito a Cruz de Cristo como escudo e couraça. Queremos também, um

dia saudar o nosso Ilustre Presidente da Câmara Dr. Ilídio Nunes de Oliveira, e que esse dia breve seja e que pelo seu alto mérito, o acabamento das suas Estradas se realize. Honroso seria para Barcelos e grandeza para a Franqueira se fosse dado ao largo que confina com o Castelo de Faria (Estrada Milhazes-Castelo) o nome do tão ilustre Barcelense, e católico de firmes convicções: *Dr. Ilídio Nunes de Oliveira*. Não tem sido em vão a revelação dos devotados amigos da Franqueira. É vê-la como em tão pouco tempo muito se realizou. Sem dúvida, é obra de *Todos e para Todos*. Leal Pinto, também é um dos dedicados amigos da Franqueira, pois com a colaboração do encarregado geral do serviço dos jardins, Sr. Vilas-Boas, e com ordem do ilustre Presidente da Câmara, contribuíram para o engrandecimento florestal da Montanha da Franqueira, dotando-a com trezentos carvalhos do norte e promessa foi feita, que outras árvores se conseguirão, vindas de outros parques florestais.

A Ressurreição da Franqueira está latente no coração do Povo e estamos certos, que a sua vida espiritual se encontra enraizada na sua Alma, deseja que jamais sejam enterrados os talentos que o Senhor confiou a muitos.

A todos é enviado um fraternal abraço cristão e o desejo de uma Páscoa Alegre com a Ressurreição de Cristo nos Corações dos Homens.

Álvaro Correia

## Dr. Adélio Campos



Festeja, na próxima quinta-feira, dia 17, mais um aniversário natalício este conceituado advogado, homem público da Lei muito votado às lides político-administrativas do concelho e dinâmico presidente da Direcção dos Bombeiros Voluntários de Barcelos. «O Barcelense», cumprimenta-o afectuosamente e deseja-lhe as melhores prosperidades.

## UM AMOR QUE MORA LONGE

*Em Lourenço Marques, nasceu um menino, Na nossa província de Moçambique. Em terceira geração, meu neto pelo destino, Com o nome do príncipe, Luís Filipe. Filho da minha filha Maria, Primogénito da Durães e Sousa dinastia...*

*Ainda não vi sua fisionomia, Por nos separar imensa distância. Conheço-o através da fotografia, Acariciá-lo é a minha ânsia! Sinto por isso grande desgosto, Em não pôr meus lábios em seu rosto!*

*De lá me dizem, que está encantador, E gracioso por excelência! Da minha afeição é o maior credor E dono da minha complacência. Assim vai crescendo em corpo e graça, Enquanto a vida do Aó do mundo passa!...*

*Seus pais plantaram um jardim, No canteiro, lado esquerdo do seu peito, E um cravo, no espiritual jardim. De lá, gozam a beleza desse amor perfeito, E o delicioso aroma dessa flor, Que é o fruto abençoado do seu amor.*

*A alma candidata do meu netinho, No céu, tem o merecimento de querubim. Na terra do Aó, idolo ou Deus pequenino, Motivo de adoração para mim. Ao qual faço esta contínua oração: Meu encanto! Enlevo do meu coração!...*

Galegos, 7-4-74.

Ángela

Manuel Pinheiro Durães

# DOIS BAIRRISTAS

por ASDRÚBAL JOSÉ PINTO

São dois irmãos estabelecidos com negócio de mercearia numa das artérias mais amplas e mais concorridas de Barcelos, onde, nas suas aiosas bifurcações, ou periferia, se tem construído lindos, elegantes prédios modernos, mas espaçosos convidativos.

É na imponente avenida dos dos Combatentes da Grande Guerra, topónimo consagrado em monumento de granito aos heróis que se bateram intrepidamente nos campos de La Lys, na Flandres imortalizando a sua Pátria, como antes tanto heróis tinham feito para assegurar a continuidade da independência de Portugal, e perpetuar a nossa imorredoura acção civilizadora em terras de além mar de que o Brasil é o testemunho mais indelével.

No topo encontra-se a estátua do industrial que tornou Barcelos uma cidade progressiva com uma unidade que concorreu para a ascensão económica do conselho. Homem simples, bondoso, fraterno, pródigo em compensar os que mais o ajudavam a atingir o seu almejado e nunca acabado objetivo.

Cofre sempre aberto para contribuir para as grandes manifestações ou empreendimentos cívicos. Sabia da sua generosidade por as centenas de pares de meias, meias de alta qualidade, todos os anos, pelo Natal, mandava contemplar as crianças de economia mais débil. Recordo o entusiasmo das crianças, olhos ávidos, fixos naqueles montões de meias, ansiosas que chegasse a sua vez! Precursor da grande indústria, que depois se incrementou e ramificou, João Duarte, bem mereceu e merecerá a gratidão dos seus conterrâneos. Boa ideia, justa lembrança a erecção da estátua a um cidadão que tanto concorreu para

acalentar a esperança, o calor, conforto, de centenas de lares Barcelenses! Além do mais, a sua acção serviu de estímulo, de lição modelo para que outros lhe seguissem as pisadas. Isto é mais importante que é necessário frisar. Do Mestre irradiaram outros discípulos, cheios de coragem e iniciativa, que tornaram possível elevar Barcelos a centro industrial de que disfruta hoje boa fama na vida económica do País. Este aspecto é importantíssimo e prestimoso de Quem, como João Duarte, lhe deu viabilidade. Há muita gente que só olha a lucros, mas esquece, ou finge desconhecer a repercussão de certas iniciativas.

A obra de João Duarte não se anquilosou. Ramificou-se, estendeu grandes tentáculos que se avolumaram em dimensões iguais ou maiores às do Gigante. Nunca é de mais salientar o aspecto evolutivo, duma empresa, mas sobretudo quando essa instituição se ramifica, afilha, noutras congéneres de grande vulto.

Quando vou a Barcelos contemplo respeitosamente a Estátua representativa dum vulto cuja acção imprimiu um cunho acentuadamente industrial a um concelho que era quase feudalisticamente agrícola.

Hoje, quando no Verão, acontece de ser levado em camioneta ou de automóvel por as estradas que dão acesso à cidade, ver milhares de operárias a dirigirem-se para as fábricas ou para casa. Este o aspecto notável, bom a recordá-lo e até fomentá-lo como estímulo aos homens dotados de iniciativa.

É uma avenida bem delineada, bem arborizada de árvores de folha caduca que, no inverno, deixam penetrar os raios do sol, e, no Verão, dão sombra deliciosa

# O CANTINHO DA ANGELINA

Cá estou eu de novo junto dos meus leitores para lhes transmitir, principalmente às leitoras, alguma coisa da minha experiência e, ao mesmo tempo, curtir saudades da minha terra. Estamos a chegar à Páscoa e isso me obriga a recordar mais intensamente Portugal onde passei a Páscoa de 1970 e a de 1973. Mas contentemo-nos em pensar que para o ano, por esta altura, talvez por aí andemos.

## FELICITAÇÕES

Com um pouco de atraso—mas mais vale tarde do que nunca—quero felicitar o jovem Agostinho Reis, da Lama, que, segundo vi no «Lugar para os Novos», tem paixão pela poesia. Que continue com essa paixão, se cultive e tenha êxito, é o meu desejo.

## UM PEDIDO

Sei que Barcelos vai erigir em breve um monumento aos Alcaldes de Faria para comemorar aquele feito heróico em que Nuno Gonçalves, prisioneiro dos castelhanos, vem a perder a vida depois de enganar o inimigo e incitar o filho a defender, até à morte, o castelo à sua guarda. É imorredoura a frase que ele gritou ao filho antes de ser trespassado pelas lanças e espadas inimigas: «Maldito por mim, sepultado sejas tu no Inferno se os que me cercam entrarem nesse castelo, sem passarem por cima do teu cadáver». Sei tudo isso, mas gostaria saber mais alguma coisa, se possível, acerca do Castelo de Faria, cujas ruínas ainda se vêem nessa aldeia onde tenho família e amigos.

Aqui fica o pedido. Quem o satisfaz?

## CUIDADOS A TER COM O CALÇADO

Enquanto o couro está novo, o único cuidado a ter com o calçado é limpá-lo e não o guardar em lugar que seja frio demais ou quente demais. Quando o couro começar a perder o aspecto de novo, devemos passar por ele, de vez em quando, uma esponja humedecida com água quente e, depois, secá-lo bem e engraxá-lo. Nunca seque o calçado perto do fogo porque o calor enruga e racha o couro!

Quando às botas, como estas são feitas com um couro que não aceita muito bem a graxa e, além disso, é incómodo sentir as botas pegando uma na outra porque foram engraxadas, para limpá-las o melhor é usar uma esponja ou pano humedecido em água, depois secar bem e, então, com um pano aplicar-lhe a seguinte mistura: óleo de linhaça (20 gramas) e, nata de leite (30 gramas). Em seguida é só esfregar com um pano velho.

## PARA QUEM TEM JARDIM

Como entrámos na Primavera, penso ser útil estes conselhos:

As roseiras devem ser plantadas à distância de um metro uma da outra. Ao podar as roseiras use sempre uma tesoura adequada para não as estragarmos quando partimos os galhos ou os caules com as mãos.

Os pés das margaridas cobrem-se de mudas depois da floração as quais devem ser retiradas e plantadas em lugares frescos.

Quando colher suas flores para colocá-las em vasos, ponha na água um comprimido de novalgina ou qualquer outra aspirina, e evitará que elas murchem depressa.

Um processo para preservar de insectos os pés das flores, é defumá-las com folhas de tabaco ou simplesmente com o fumo do cigarro.

aos que são obrigados, à hora do sol a pino, a passarem ou permanecerem sob a protecção das suas verdejantes e frondosas copas.

(Continua no próximo número)

Alpista ou arroz plantados em vasos, transformam-se em plantas lindas e decorativas. Experimente ornamentar desta forma os seus vasos para a Páscoa. Garanto-lhe que vai gostar...

Ao regar as plantas tenha cuidado. A saturação a água é prejudicial, torna as folhas amarelas e causa a queda das flores.

Se desejar que os botões das rosas abram mais depressa, ponha na água um pouco de açúcar.

## LAR, DOCE LAR

Uma receita: TORTA PERUANA

Para a massa: 1 copo de maizena, 2 copos de farinha de trigo, 1/2 copo de óleo, 1 colher (chá) de fermento em pó, 1 colher (chá) de bicarbonato, 1 tablete de caldo de galinha, 2 ovos inteiros, pimenta do reino.

Fazer uma farofa com todos os ingredientes e colocar a metade numa forma (de anel) previamente pincelada com óleo.

Para o recheio: 1 lata de milho com água, 1 tablete de caldo de galinha, 1/2 cebola batidinha, 1 pimentão vermelho cortado em tirinhas finas, 2 xícaras (chá) de leite, 2 colheres de maizena, 1/2 xícara (chá) da sala picada, 2 colheres de óleo, 2 gemas.

Fritar a cebola no óleo, juntar o pimentão e fritar por igual; adicionar o milho, o caldo de galinha e a salsa, cozinhando lentamente até que o milho fique bem macio. Desmanchar a maizena no leite e juntar ao refogado, revolvendo até engrossar; adicionar a pimenta e gemas e misturar. Encher a forma, cobrir com o resto da farofa e levar ao forno quente durante 35 minutos.

Rio de Janeiro

Angelina

## LUGAR PARA OS NOVOS

Hoje vêm a esta secção dois colaboradores já conhecidos: Zé Dinis, o jovem estudante de 14 anos, e José Maria da Cruz, o poeta e contista da Amadora. Comentários? Desta vez não os fazemos. Preferimos que seja o leitor a fazê-los.

## O Crepúsculo

*O crepúsculo é a hora da solidão  
Da criança à janela, melancólica,  
Dos namorados em passeio ao luar  
Sombando,  
Do murmúrio dos campos,  
Da sinfonia de cores escuras  
Do latir do cão perdido algures,  
Dos vultos esguios,  
Das formas abruptas, nuas, geométricas,  
Da matéria estática.*

*O homem frustrado medita,  
A folha tomba de uma árvore,  
Silenciosa,  
Preliúdo dum amanhã.*

Zé Dinis

## Eterno Momento

*Tu não vês do comboio o movimento  
Com tão grande chiada e barulheira?  
Parece que não mostra ter canseira  
De trilhar o carril contra o vento!...*

*Lá vai os passageiros transportando  
Que nele seguem com febre de chegar  
Sem demora, para breve começar  
A abraçar quem na estação os 'tá [esperando!]*

*Após pequena pausa na estação  
Ele retoma o rumo e a velocidade...  
Anda num vaivém até partir...*

*Pois, como ele, também meu coração  
Bate, bate, palpitando a felicidade...  
Naturalmente assim: 'tê succumbir.*

José Maria da Cruz